

Pedro Ortaça - Milonga

tom:

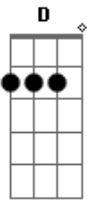
Intro: Bm Gb Bm Gb Em D Gb Bm

Bm Gb Bm Me batizaram milonga, pampeana por sobrenome
 Gb Bm Que céu a dentro se some e campo a fora se alonga
 Gb Bm Cadência que se prolonga sem data de nascimento
 Gb B7 Das catedrais do relento, pajé feiticeiro monge
 Em D Gb Bm Meu som foi parido longe, nos alambrados do vento

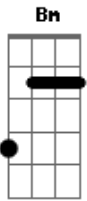
Me escutaram San Martín, Osório, Bento, Rivera
 Mas é a pampeana bandeira que hasteio dentro de mim
 Ânsia ameríndia, clarim de um hemisfério que berra
 Ao som da enúbia, de guerra, cordiona e bumbo legüero
 Nasci minuano e pampeiro num bordoneio de terra

Bm Gb Bm De tanto andar em patriadas, nas três yestas campesinas
 Gb Bm Trago manojos de crinas, de entreveros e potreadas
 Gb Bm E nas cordas afinadas da guitarra chimarrona
 Gb B7 Enredei muita sinhá-dona com promessas de namoro
 Em D Gb Bm Transando catres de couro com prima, quarta e bordona
 Bm Gb Bm De cada estrela que apago, guardo o último lampejo
 Gb Bm Nesse gauderiar andejo de cruzar de pago em pago
 Gb Bm E assim nesse trago-a-trago de payadas e repontes
 Gb B7 Eu sempre retorno às fontes e a noite sempre me agarra
 Em D Gb Bm Bordoneando uma guitarra, presa entre dois horizontes

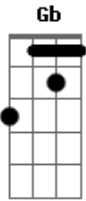
Acordes



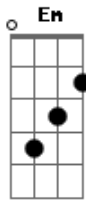
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com